

## QUESTÃO NUCLEAR I

A Coreia do Sul anunciou ontem que proibirá a entrada no país de norte-coreanos que participem do programa nuclear de Pyongyang, no primeiro passo dado por Seul para cumprir as sanções da ONU ao regime comunista. Isso ocorreu apesar de a Coreia do Norte alertar que a medida "levaria as relações intercoreanas a uma catástrofe" e que seria um "grave ato provocativo", capaz de levar a uma guerra.

## QUESTÃO NUCLEAR II

A Rússia manifestou ontem restrições à proposta europeia de resolução da ONU para impor sanções ao Irã. Já os EUA apoiaram, mas querem torná-la mais rígida. Rússia, EUA, Grã-Bretanha, França, China e Alemanha se reuniram ontem para discutir pela primeira vez a proposta, de proibição da venda de material nuclear e de mísseis ao Irã.

## REUNIÃO DO G6

Os seis maiores países da União Europeia prometeram ontem atuar em conjunto no combate à criminalidade, ao terrorismo e à imigração ilegal proveniente da África. Os ministros do Interior de Grã-Bretanha, França, Alemanha, Itália, Polônia e Espanha — que compõem o Grupo dos Seis (G6) — também concordaram, numa reunião informal, em agir para combater as fraudes tributárias no bloco.

## LAMY VAI AOS EUA

O diretor geral da OMC, Pascal Lamy, viajou ontem para os EUA, onde em menos de duas semanas, irão se celebrar as eleições legislativas de meio de mandato. A viagem de Lamy, com duração de dez dias, tem a finalidade de convencer Washington a relançar as negociações para a liberação do comércio mundial.

## PESQUISA SOBRE TORTURA

Estudo da **Market Analysis**, instituto de pesquisa de mercado e opinião pública, em parceria com o instituto canadense **GlobeScan**, revela que 59% da opinião pública mundial rejeita o uso de tortura como estratégia de combate ao terrorismo. Por outro lado, em média, 29% entendem que a tortura como meio está justificada por salvar vidas inocentes e combater os terroristas. Os brasileiros reagem majoritariamente contra o uso da tortura, 61% da população é contra.

## CONFLITOS NA FRANÇA

Dois ônibus foram atacados e incendiados por pessoas encapuzadas, algumas delas armadas, na madrugada de quinta-feira nas redondezas de Paris, coincidindo com o primeiro aniversário da violenta revolta nos bairros periféricos da capital francesa.

## FÓRUM NO URUGUAI

O prefeito de Montevideú, Ricardo Ehrlich, e o secretário-geral da Comunidade Ibero-americana, Enrique Iglesias, inauguraram ontem o "I Fórum ibero-americano de governos locais", que será realizado na capital uruguaia até hoje. O Fórum está vinculado à XVI Cúpula Ibero-americana de chefes de Estado, que será realizada na capital uruguaia de 3 a 5 de novembro.

## HISPÂNICOS NOS EUA

A população hispânica nos EUA superará os 45 milhões em 2007 e chegará a 51,4 milhões em 2012, segundo um relatório divulgado em uma conferência em Miami sobre o mercado multicultural americano. O estudo informa que os hispânicos representam 50% do crescimento total da população e que mais de um terço das famílias hispânicas ganha mais de US\$ 50 mil ao ano.